

fonte: Amazonas em Tempo

class.: 43

data: 20/10/94

pg.: 3º moderno

Projeto cultural investiga origem de contos amazonenses

Mitoso pretende resgatar três mil anos de literatura no Estado através das narrativas oral e escrita

Por José Polari

Fotos: Arquivo Em Tempo

Primeiro projeto cultural aprovado por unanimidade pelo Conselho Estadual de Cultura. O Conto Amazônico, de Ribamar Mitoso, tenta vasculhar as diversas formas deste gênero narrativo no processo cultural amazonense durante as fases pré-colonial, colonial, imperial e republicana, tendo uma abrangência de três mil anos e passando pelas formas oral e escrita.

Como foi aprovado pelo conselho, que não possui recursos, pois sua função é apenas indicar projetos com qualidade técnica, o mesmo está habilitado a ser financiado com as isenções fiscais da Lei Rouanet. Desta forma, foi enviado ao governador Gilberto Mestrinho que o remeteu à Secretária de Educação e Cultura; "onde está arquivado devido ao desinteresse em financiar projetos remetidos pelo conselho", acusa Mitoso.

Segundo o autor, muitas pesquisas tentaram e tentam entender a história da cultura e da arte no Amazonas do passado e do presente, indagando, essencialmente, como era a cultura dos povos que habitavam esta região antes do contato com o colonizador, como se processou este contato e como tem sido a história cultural e artística do Amazonas após o contato; Mitoso acrescenta que à todos esses estudos se junta o seu, que tem em comum com os demais a mesma atitude indagativa, sobre o que é o processo histórico cultural amazonense.

Mitoso diz que seu trabalho tem uma postura participante, "comum a quem quer entender a cultura amazonense para melhor compreender sua presença no contexto da cultura amazônica brasileira, da cultura

contexto das culturas de todos os povos do mundo". Porém o autor ressalta que a delimitação de seu objeto de estudo se restringe exclusivamente às obras produzidas no Amazonas.

Formas oral e escrita

"Mas é mesmo o objeto de estudo, a hipótese de investigação e o enfoque analítico, que diferencia este trabalho de todos os outros já produzidos sobre a história da cultura literária no Amazonas", diz Mitoso, sem a preocupação de este ser o melhor ou o pior, apenas interessado com sua originalidade. O projeto é uma pesquisa científica bibliográfica, constituindo-se em um estudo recapitulativo e em uma revisão crítica de conjunto que visa o levantamento, a ordenação, a interpretação e a sistematização de fontes originais primárias, ou seja, "último estudo sobre o conto".

Para Mitoso, "o trabalho trata de uma investigação científica, que tem como sujeito o conto, e como objeto de estudo a formação, a constituição e o desenvolvimento morfológico desta forma particular do gênero narrativo, dentro da realidade sócio-cultural amazonense".

Mitoso encontra cinco definições para conto: "um gênero literário autônomo e não apenas uma forma expressiva do gênero narrativo"; "forma escrita e não oral de narrativa curta"; "qualquer relato curto, como uma crônica ou uma reportagem"; "um mito de criação"; ou "uma lenda". Porém, o autor ressalta que em seu trabalho, "conto será toda forma, oral ou escrita, do gênero narrativo em prosa, com enredo de pequena extensão, geralmente sobre uma situação e não sobre várias, com pouquíssimos per-



Mitoso: objetivo do trabalho é analisar os contos da tradição oral das culturas nativas do Amazonas e os da tradição escrita e artística na história do Estado

O autor lembra que o conto na forma oral inclui o lendário e o fabuloso das culturas indígenas pré-coloniais, traduzidos do dialeto tucano para o português e da forma oral para a escrita por membros das próprias etnias, como no caso dos "100 kisti", dos tucanos, e "Antes o Mundo Não Existia", dos índios dessana Puklên Kumau e Talomán Kenhin. Além desta, Mitoso acrescenta também o lendário e o fabulário das culturas indígenas recolhidas e traduzidas

Rodriguês (Poranduba Amazonense), Brandão de Amorim (Lendas em Nheengatu e em Português) e por Nunes Pereira (Moronguetá, Um Decameron Indígena).

Financiamento privado

Mitoso explica que seu trabalho tem como objetivos analisar descritivamente os contos da tradição oral das culturas nativas do Amazonas; os contos da tradição escrita e artística na história do Estado; comparar as características morfológicas dos contos da tradição oral os da tradição escrita, procurando estabelecer suas semelhanças e diferenças; e comparar as semelhanças entre as duas formas narrativas.

Com esse seu projeto, Mitoso aguarda propostas das empresas interessadas em "financiar produtos não acabados, dando oportunidade ao criador de poder levar adiante sua obra, na parte final, faltando apenas condições de se locomover às regiões do Estado onde a narrativa oral das nações indígenas, objeto da pesquisa, são marcantes", afirma o autor, que quer ver implementadas as medidas aprovadas no 2º Seminário de Revisão Crítica da Cultura Amazonense, realizado em 1992, em que foi acordado com a Seduc a profissionalização do trabalho artístico, através de bolsas de criação.

Mitoso também lança seu segundo livro: "Aventuras do Povo de Manaus, o Camelo", devendo divulgá-lo em 14 capitais brasileiras, começando por Curitiba e terminando em Manaus, no período de 15 de novembro à 15 de janeiro de 1995.

Em tempo: Contato com Ribamar Mitoso deve ser feito no Sindicato dos Escritores, pelo tele-